



Eco de Fátima

ANO A. III SÉRIE . Nº 562

V DOMINGO DA QUARESMA

29 de MARÇO de 2020

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DA PROFECIA DE EZEQUIEL (Ez 37, 12-14)

Assim fala o Senhor Deus: «Vou abrir os vossos túmulos e deles vos farei ressuscitar, ó meu povo, para vos reconduzir à terra de Israel. Haveis de reconhecer que Eu sou o Senhor, quando abrir os vossos túmulos e deles vos fizer ressuscitar, ó meu povo. Infundirei em vós o meu espírito e reviveréis. Hei-de fixar-vos na vossa terra e reconheceréis que Eu, o Senhor, digo e faço».

Palavra do Senhor.

«Infundirei em vós o meu espírito e reviveréis»

Temos muitas potencialidades e são grandes muitas das nossas realizações. Mas, ao mesmo tempo, são também muito grandes as misérias e horrores de que a nossa condição humana é capaz.

É esta a ambiguidade que nos caracteriza.

E que faz com que, às vezes, possamos chegar a descreer da humanidade e da sua capacidade de evoluir e crescer de verdade.

Estaríamos condenados a viver fechados nos horizontes das nossas limitações se não pudéssemos contar com Deus.

É Ele que vem tomar o nosso destino nas suas mãos, é Ele que nos salva.

É Ele que nos promete uma vida nova:

“Infundirei em vós o meu espírito e reviveréis”

É o Espírito de Deus que habita em ti que te guia nas tuas decisões?

Propriedade e Redacção Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Contacto: 21 79 28 300 - paroquiafatima.lisboa@gmail.com

SALMO RESPONSORIAL:

Salmo 129 (130), 1-2.3-4ab.4c-6.7-8

Refrão: Junto do Senhor a misericórdia.

Junto do Senhor a abundância da redenção.

Do profundo abismo chamo por Vós,
Senhor, Senhor, escutai a minha voz.
Estejam os vossos ouvidos atentos
à voz da minha súplica. *Refrão*

Se tiverdes em conta as nossas faltas,
Senhor, quem poderá salvar-se?
Mas em Vós está o perdão,
para vos servirmos com reverência. *Refrão*

Eu confio no Senhor,
a minha alma espera na sua palavra.
A minha alma espera pelo Senhor
Mais do que as sentinelas pela aurora. *Refrão*

Porque no Senhor está a misericórdia
e com Ele abundante redenção.
Ele há-de libertar Israel
de todas as suas faltas. *Refrão*

2. LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS ROMANOS

(Rom 8, 8-11)

Irmãos: Os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus. Vós não estais sob o domínio da carne, mas do Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, não Lhe pertence. Se Cristo está em vós, embora o vosso corpo seja mortal por causa do pecado, o espírito permanece vivo por causa da justiça. E se o Espírito d'Aquele que ressuscitou Jesus de entre os mortos habita em vós, Ele, que ressuscitou



Cristo Jesus de entre os mortos, também dará vida aos vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que habita em vós.

Palavra do Senhor.

«O Espírito d’Aquele que ressuscitou Jesus de entre os mortos habita em vós»

Podemos sentir-nos demasiado pequenos diante do muito que há para fazer.

Podemos ter a tentação de não acreditar que é possível trilhar caminhos novos.

Podemos não entender o que vivemos nem saber por onde prosseguir.

Podemos sentir-nos sós, completamente isolados, sem mais ninguém que queira decididamente remar contra a corrente.

Para além disso tudo há uma certeza que nos habita:

“O Espírito d’Aquele que ressuscitou Jesus de entre os mortos habita em nós”

Na tua oração costumavas invocar o Espírito Santo?

EVANGELHO DE N. SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO S JOÃO (Jo 11, 1-45)

«Eu sou a ressurreição e a vida»

Naquele tempo, estava doente certo homem, Lázaro de Betânia, aldeia de Marta e de Maria, sua irmã. Maria era aquela que tinha ungi-do o Senhor com perfume e Lhe tinha enxugado os pés com os cabelos. Era seu irmão Lázaro que estava doente. As irmãs mandaram então dizer a Jesus: «Senhor, o teu amigo está doente». Ouvindo isto, Jesus disse: «Essa doença não é mortal, mas é para a glória de Deus, para que por ela seja glorificado o Filho do homem». Jesus era amigo de Marta, de sua irmã e de Lázaro. Entretanto, depois de ouvir dizer que ele estava doente, ficou ainda dois dias no local onde Se encontrava. Depois disse aos discípulos: «Vam os de novo para a Judeia». Os discípulos disseram -Lhe: «Mestre, ainda há pouco os judeus procuravam apedrejar-Te e voltas para lá?». Jesus respondeu: «Não são doze as horas do dia? Se alguém andar de dia, não



Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

tropeça, porque vê a luz deste mundo. Mas, se andar de noite, tropeça, porque não tem luz consigo». Dito isto, acrescentou: «O nosso amigo Lázaro dorme, mas Eu vou despertá-lo». Disseram então os discípulos: «Senhor, se dorme, estará salvo». Jesus referia-se à morte de Lázaro, mas eles entenderam que falava do sono natural. Disse-lhes então Jesus abertamente: «Lázaro morreu; por vossa causa, alegro-me de não ter estado lá, para que acrediteis. Mas, vamos ter com ele». Tomé, chamado Dídimo, disse aos companheiros: «Vamos nós também, para morrer com Ele». Ao chegar, Jesus encontrou o amigo sepultado havia quatro dias. Betânia distava de Jerusalém cerca de três quilômetros. Muitos judeus tinham ido visitar Marta e Maria, para lhes apresentar condolências pela morte do irmão. Quando ouviu dizer que Jesus estava a chegar, Marta saiu ao seu encontro, enquanto Maria ficou sentada em casa. Marta disse a Jesus: «Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. Mas sei que, mesmo agora, tudo o que pedires a Deus, Deus Te concederá». Disse-lhe Jesus: «Teu irmão ressuscitará». Marta respondeu: «Eu sei que há-de ressuscitar na ressurreição do último dia». Disse-lhe Jesus: «Eu sou a ressurreição e a vida. Quem acredita em Mim, ainda que tenha morrido, viverá; e todo aquele que vive e acredita em Mim, nunca morrerá. Acreditas nisso?». Disse-lhe Marta: «Acredito, Senhor, que Tu és o Messias, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo». Dito isto, retirou-se e foi chamar Maria, a quem disse em segredo: «O Mestre está ali e manda-te chamar». Logo que ouviu isto, Maria levantou-se e foi ter com Jesus. Jesus ainda não tinha chegado à aldeia, mas estava no lugar em que Marta viera ao seu encontro. Então os judeus que estavam com Maria em casa para lhe apresentar condolências, ao verem-na levantar-se e sair rapidamente, seguiram-na, pensando que se dirigia ao túmulo para chorar. Quando chegou aonde estava Jesus, Maria, logo que o viu, caiu-lhe aos pés e disse-lhe: «Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido». Jesus, ao vê-la chorar, e vendo chorar também os judeus que vinham com ela, comoveu-se profundamente e perturbou-se. Depois perguntou: «Onde o pusestes?». Responderam-lhe: «Vem ver, Senhor». E Jesus chorou. Diziam então os judeus: «Vede com o que era seu amigo». Mas alguns deles observaram: «Então Ele, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito que este homem não morresse?». Entretanto, Jesus, inti-



mamente com ovido, chegou ao túmulo. Era uma gruta, com uma pedra posta à entrada. Disse Jesus: «Tirai a pedra». Respondeu Marta, irmã do morto: «Já cheira mal, Senhor, pois morreu há quatro dias». Disse Jesus: «Eu não te disse que, se acreditasses, verias a glória de Deus?». Tiraram então a pedra. Jesus, levantando os olhos ao Céu, disse: «Pai, dou-Te graças por Me teres ouvido. Eu bem sei que sempre Me ouves, mas falei assim por causa da multidão que nos cerca, para acreditarem que Tu Me enviaste». Dito isto, bradou com voz forte: «Lázaro, sai para fora». O morto saiu, de mãos e pés enfaixados com ligaduras e o rosto envolvido num sudário. Disse-lhes Jesus: «Desligai-o e deixai-o ir». Então muitos judeus, que tinham ido visitar Maria, ao verem o que Jesus fizera, acreditaram n'Ele.

Palavra da salvação.

«Eu sou a ressurreição e a vida»

Marta e Maria não conseguiam ver para além daquela realidade tão dura e dolorosa que era a morte do irmão. Mas ambas tinham ao mesmo tempo uma certeza:

“Senhor, se estivesses aqui, meu irmão não teria morrido”.

Esta certeza que podia esconder uma censura velada à ausência de Jesus naqueles momentos tão importantes para eles era sobretudo a afirmação da certeza que tinham de duas realidades muito importantes:

a verdade do Amor que Jesus tinha por eles;

e a certeza de que Jesus tinha poder sobre a própria morte.

Jesus vai propor-lhes que vão ainda mais longe.

Vai-lhes dizer que Lázaro ressuscitará não apenas no fim dos tempos, como eles já esperavam pela fé,

mas que Ele próprio, Jesus, era a Ressurreição e a Vida.

De tal modo que quem acreditasse n'Ele, mesmo que morresse havia de viver.

Uma linguagem que só pode ser entendida depois da ressurreição de Jesus, com a sua novidade absoluta!

***Viver com Jesus e como Jesus é já para ti
experiência de Vida que vence a morte?***

